

Visão

do

GF

Grupo
Familiar



VISÃO de GRUPOS FAMILIARES

Jorge Manuel Guerra Tadeu

Editor: Publicações Kuriakos

Nº Edição: 1ª Edição

Nº Exemplares: 50.000

Registo IGAC: 3364/2020

Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução sob todas as formas sem autorização do autor.

ÍNDICE

1- INTRODUÇÃO11

- 1- A QUEM SE DESTINA ESTE LIVRO*
- 2- IGREJA LOCAL COM GF Porquê ?*
- 3- SER MEMBRO de um "GF". Porquê ?*
- 4- O QUE É UM GRUPO FAMILIAR*
- 5- OBJECTIVOS de um GF*
- 6- O PRÉDIO ESPIRITUAL*
- 7- TIPOS DE GRUPOS FAMILIARES*
- 8- AVISOS*
- 9- HEBREUS 12*

2- CADEIA de COMANDO da IGREJA LOCAL27

- 1- INTRODUÇÃO*
- 2- CONDIÇÕES para OCUPAR uma POSIÇÃO na Cadeia Comando*
- 3- DEPARTAMENTO de GFs*
- 4- CONDIÇÕES para SERVIR a DEUS*
- 5- CONSAGRAÇÕES*

3- O DEPARTAMENTO GF31

- CADEIA de COMANDO*
- ASSUNTOS RELACIONADOS*
- Reunião Formal, Relatórios, Análise de Resultados*
- Multiplicação de GFs, Expansão*
- MATERIAL - LIVROS .- de APOIO*
- LIVRO de GF - para o povo*
- MANUAL de GF - Guia de Reuniões para Líderes*
- RELATÓRIO - GF - para Liderança*

- VISÃO GF - Especialização GF*
ESTUDOS DISPONÍVEIS na INTERNET
 2- O PASTOR da IGREJA LOCAL
 3- O DIRECTOR do DEPARTAMENTO GF
 4- O DIRECTOR ADJUNTO
 5- O LÍDER de BLOCO
 6- O LÍDER de ÁREA
 7- O LÍDER de GF
 8- O Co-LÍDER de GF
 9- OS COLABORADORES
 10- OS IRMÃOS
 11- OS NOVOS CONVERTIDOS
 12- ASSUNTOS RELACIONADOS aos GFs
 13- MATERIAL - LIVROS de APOIO
 14- ESTUDOS DISPONÍVEIS na INTERNET

4- ALVOS GERAIS para os GFs..... 41

- 1- ALVO Nº 1 - FAZER EVANGELIZAÇÃO
 2- ALVO Nº 2 - FAZER DISCÍPULOS
 3- ALVO Nº 3 - FAZER SERVOS
 4- ALVO Nº 4 - MULTIPLICAR os GFs
 5- ALVO Nº 5 - ABRIR IGREJAS através de GFs

5- ALVOS GERAIS para a LIDERANÇA 45

- 1- INTRODUÇÃO aos ALVOS
 2- ALVOS do MEMBRO do GF
 3- ALVOS do LÍDER GF
 4- ALVOS do LÍDER de ÁREA
 5- ALVOS do LÍDER de BLOCO
 6- ALVOS do DIRECTOR do Depart. GF
 7- ALVOS do PASTOR da IGR. LOCAL

6- COMO FUNCIONA UMA REUNIÃO GF55

- 1- LOUVOR
 2- ORAÇÃO INICIAL
 3- ANÚNCIOS

- 4- AMOR
- 5- FINANÇAS
- 6- ESTUDO BÍBLICO
- 7- SALVAÇÃO
- 8- INTERCESSÃO
- 9- PERGUNTAS e RESPOSTAS
- 10- CONVÍVIO

7- A REUNIÃO de DIÁCONOS61

- 1- O QUE É uma REUNIÃO de DIÁCONOS
- 2- PARA QUE SERVE esta REUNIÃO
- 3- ONDE e QUANDO SE FAZ esta REUNIÃO
- 4- COMO SE FAZ esta REUNIÃO

8- O BOM LÍDER 67

- 1- INTRODUÇÃO
- 2- O BOM LÍDER é MOVIDO por um PROFUNDO AMOR
- 3- O BOM LÍDER está CHEIO de ZELO
- 4- O BOM LÍDER está CHEIO da PALAVRA de DEUS
- 5- O BOM LÍDER está CHEIO do ESPÍRITO SANTO
- 6- O BOM LÍDER tem COMUNHÃO com DEUS
- 7- O BOM LÍDER APRESENTA-SE APROVADO
- 8- O BOM LÍDER PÕE O MEMBROS do G.F. A EVANGELIZAR
- 9- O BOM LÍDER ENVOLVE OS MEMBROS
- 10- O BOM LÍDER VISITA os NOVOS CONVERTIDOS
- 11- O BOM LÍDER FAZ DISCÍPULOS
- 12- O BOM LÍDER USA A SUA FÉ
- 13- O BOM LÍDER ESTABELECE ALVOS
- 14- O BOM LÍDER FAZ A ORAÇÃO DA FÉ
- 15- O BOM LÍDER FAZ a CAMINHADA da FÉ

9- TAREFAS do LÍDER de GF 77

- 1- INTRODUÇÃO
- 2- TAREFAS do LÍDER GF
- 3- DAR o GF
- 4- EVANGELIZAR na REGLÃO do seu GF

- 5- PARTICIPAR na Reunião de Diáconos
- 6- AJUDAR na Igreja Local
- 7- PRESTAR de CONTAS - R.Formal
- 8- FAZER RELATÓRIO de Líder de GF
- 9- FAZER ANÁLISE de RESULTADOS
- 10- PASTOREAR os MEMBROS do GF
- 11- ASSUMIR COMANDO
- 12- EXERCER DISCIPLINA
- 13- “COMO” exercer DISCIPLINA
- 14- PROTEGER A IGREJA LOCAL e o MINISTÉRIO MANÁ
- 15- DESENVOLVER um Plano de EXPANSÃO
- 16- VERIFICAR se há SINTOMAS de DOENÇA ESPIRITUAL

10- TAREFAS do LÍDER de ÁREA 89

- 1- INTRODUÇÃO
- 2- TAREFAS do LÍDER de ÁREA
- 3- SUPERVISIONAR os seus LÍDERES GF
- 4- PARTICIPAR na Reunião de Diáconos
- 5- AJUDAR na Igreja Local
- 6- PEDIR CONTAS aos SUBORDINADOS
- 7- PRESTAR CONTAS ao seu SUPERIOR
- 8- ANALISAR RESULTADOS dos seus Líderes GF
- 9- ANALISAR os seus próprios RESULTADOS
- 10- PASTOREAR os seus Líderes GFs
- 11- ASSUMIR COMANDO
- 12- EXERCER DISCIPLINA sobre os seus Líderes GFs
- 13- PROTEGER a Igreja Local e o Ministério Maná
- 14- DESENVOLVER um PLANO de EXPANSÃO da sua Área
- 15- VERIFICAR se há SINTOMAS de DOENÇA ESPIRITUAL

11- TAREFAS do LÍDER de BLOCO..... 101

- 1- INTRODUÇÃO
- 2- TAREFAS do LÍDER de BLOCO
- 3- SUPERVISIONAR os seus LÍDERES de ÁREA
- 4- PARTICIPAR na Reunião de Diáconos
- 5- AJUDAR na Igreja Local

- 6- *PEDIR CONTAS aos SUBORDINADOS*
- 7- *PRESTAR CONTAS ao seu SUPERIOR*
- 8- *ANALISAR RESULTADOS dos seus Líderes de ÁREA*
- 9- *ANALISAR os seus próprios RESULTADOS*
- 10- *PASTOREAR os seus Líderes de ÁREA*
- 11- *ASSUMIR COMANDO*
- 12- *EXERCER DISCIPLINA sobre os seus Líderes de ÁREA*
- 13- *PROTEGER a Igreja Local e o Ministério*
- 14- *DESENVOLVER um PLANO de EXPANSÃO da sua Área*
- 15- *VERIFICAR se há SINTOMAS de DOENÇA ESPIRITUAL*
- 16- *TRABALHAR no SECRETARIADO*

12- TAREFAS do DIRECTOR do DEPARTAMENTO..... 109

- 1- *INTRODUÇÃO*
- 2- *TAREFAS do DIRECTOR do Depart GF*
- 3- *SUPERVISIONAR os LÍDERES de BLOCO*
- 4- *PARTICIPAR na Reunião de Diáconos*
- 5- *AJUDAR na Igreja Local*
- 6- *PEDIR CONTAS aos SUBORDINADOS*
- 7- *PRESTAR CONTAS ao seu SUPERIOR*
- 8- *ANALISAR RESULTADOS dos Líderes de BLOCO*
- 9- *ANALISAR os seus próprios RESULTADOS*
- 10- *PASTOREAR os Líderes de BLOCO*
- 11- *ASSUMIR COMANDO*
- 12- *EXERCER DISCIPLINA sobre os Líderes de BLOCO*
- 13- *PROTEGER a Igreja Local e o Ministério Maná*
- 14- *DESENVOLVER um PLANO de EXPANSÃO da sua Área*
- 15- *VERIFICAR se há SINTOMAS de DOENÇA ESPIRITUAL*
- 16- *TRABALHAR no SECRETARIADO*

13- TAREFAS do PASTOR da IGREJA LOCAL 117

- 1- *INTRODUÇÃO*
- 2- *TAREFAS do PASTOR*
- 3- *ESTAR ENVOLVIDO a 100% nos GFs*
- 4- *Não “DELEGA - estilo ABANDONAR”*
- 5- *TER ALVOS específicos para os GFs da Igreja*

14- REUNIÃO FORMAL..... 121

- 1- INTRODUÇÃO
- 2- REUNIÃO FORMAL - O QUE É
- 3- REUNIÃO FORMAL - Termos Exactos, Onde, Dia da Semana
- 4- REUNIÃO FORMAL - PARA QUE SERVE
- 5- REUNIÃO FORMAL - COMO SE FAZ
- 6- REUNIÃO FORMAL - O QUE SE FAZ COM OS RESULTADOS
- 7- REUNIÃO MENSAL e TRIMESTRAL
- 8- PRINCÍPIOS sobre LIDERANÇA
- 9- A PESSOA que ACEITAR o CARGO

15- RELATÓRIOS 133

- 1- O LIVRO "RELATÓRIOS - GF"
- 2- CICLOS ANUAIS
- 3- QUADRO Nº1- Relatório Mensal do Líder de GF
- 4- QUADRO Nº2- Relatório Mensal do Líder Área / Bloco / Dir.
- 5- RELATÓRIO Semanal
- 6- RELATÓRIO Mensal
- 7- RELATÓRIO Trimestral
- 8- QUADRO Relatório Trimestral do Líder Área / Bloco / Dir.
- 9- PROBLEMAS e SOLUÇÕES
- 10- CADEIA em COMANDO

16- ANÁLISE de RESULTADOS 145

- 1- INTRODUÇÃO
- 2- GRÁFICO de ANÁLISE Tendencial
- 3- GRÁFICO de RESULTADOS Líquidos Absolutos
- 4- ANÁLISE de EXPANSÃO

17- COMO ABRIR NOVOS GF..... 153

- 1- INTRODUÇÃO
- 2- ABRIR GFs através de LÍDER já EXISTENTE
- 3- ABRIR GFs através de PASTOR Igreja Local
- 4- ABRIR GFs através de NOVOS Líderes
- 5- RECRUTAR os CANDIDATOS
- 6- TREINAR os CANDIDATOS

7- *CONSAGRAR os CANDIDATOS*

8- *ACOMPANHAMENTO INICIAL do NOVO LÍDER*

18- COMO ARRANJAR NOVAS CASAS 163

1- *INTRODUÇÃO*

2- *ANGARIAÇÃO de Casas Novas- através dos MEMBROS dos GFs*

3- *ANGARIAÇÃO de Casas Novas- através da INICIATIVA do Pastor*

4- *ANGARIAÇÃO de Casas Novas*

5- *ORAÇÃO de CONSAGRAÇÃO da CASA*

6- *O PASTOR na Igreja Local*

7- *O “FORMULÁRIO “CASAS Precisam-se”*

8- *VISITA às CASA NOVAS*

19- CURSO de ESPECIALIZAÇÃO - GF167

1- *INFORMAÇÃO GERAL do CURSO*

2- *O CURSO de ESPECIALIZAÇÃO GF*

3- *CONSAGRAÇÃO e DIPLOMA*

20- COMO FAZER o G.F. CRESCER185

1- *INTRODUÇÃO*

2- *ESPÍRITO de FÉ*

3- *O QUE É UM ALVO*

4- *COMO ESTABELECEER ALVOS*

5- *HÁ 2 TIPOS de ALVOS*

6- *OS ALVOS PRECISAM de TEMPO para serem ATINGIDOS*

7- *AUMENTANDO os ALVOS*

8- *TOMAR CONTA dum GF que JÁ TINHA ALVOS GRANDES*

9- *A ORAÇÃO da FÉ e da CONCORDÂNCIA*

10- *A CAMINHADA da FÉ*

11- *FÉ NOS ALVOS CERTOS ou ERRADOS*

12- *O QUE FAZER QUANDO PARECE QUE NÃO FUNCIONA*

13- *A “UNÇÃO”*

14- *ÉTICA no MINISTÉRIO*

15- *DISCIPLINA no MINISTÉRIO (Livro Diáconos)*

16- *INTERCESSÃO*

21- SECRETARIADO DO DEPART. GF.....199

- 1- INTRODUÇÃO
- 2- CADEIA de COMANDO do GF (Anexo 1)
- 3- LISTA de PRESENCAS (Anexo 11)
- 4- ENVELOPE-GF (Anexo 12)
- 5- RECOLHA DE DADOS
- 6- TAREFAS do SECRETARIADO Durante a Semana
- 7- MAPA "GF"
- 8- ATRIBUIÇÃO do N° de CADA GF
- 9- Página GFL - (Anexo 10)
- 10- Página GFA - (Anexo 10)
- 11- Página GFR - (Anexo 10)
- 12- ALTERAÇÕES NOS MAPAS
- 13- ANÁLISE DE RESULTADOS
- 14- PLANEAMENTO dos CURSOS de DIÁCONOS e Especialização
- 15- RELATÓRIO de INSPECÇÃO a CASA NOVA - (Anexo 9)
- 16- RELATÓRIO de VISITAÇÃO do Líder de ÁREA (Anexo 8)
- 17- PLACAR INFORMATIVO "GF"

22- GRUPO FAMILIAR via MANÁ-SAT.....219

- 1- O QUE É UM GF MANA-SAT ?
- 2- A QUEM SE DESTINA?
- 3- QUAL É O OBJECTIVO do GF MANA-SAT
- 4- GF MANASAT / GF DAS IGREJAS LOCAIS
- 5- QUER TER um GF MANA-SAT em sua CASA?
- 6- EXPANSÃO
- 7- OFICIALIZAÇÃO dos GF Mana-Sat
- 8- NORMAS INTERNAS dos GF's Mana-Sat
- 9- DECLARAÇÃO de DONO de CASA - G.F. MANÁ-SAT
- 10- CERTIFICADO Grupo Familiar MANÁ-SAT
- 11- FICHA DE RECENSEAMENTO para DONOS de CASA
- 12- CARTA aos NOVOS CONVERTIDOS

23- ANEXOS233

- ANEXO 1- Cadeia Comando Depart GF
- ANEXO 2- Folheto de Evangelização-GF

ANEXO 3- Ficha Novos Convertidos

ANEXO 4- Formulário Contagem Ofertas

ANEXO 5- Folheto "Ceifeiros Precisam-se"

ANEXO 6- Folheto "CASAS Precisam-se"

ANEXO 7- Relatório do LÍDER de GF

ANEXO 8- Relatório do LÍDER de ÁREA

ANEXO 9- Relatório Inspeção Nova Casa

ANEXO 10- Relatórios Administrativos - GFL, GFA e GFR

ANEXO 11- Lista de Presenças

ANEXO 12- ENVELOPE - GF7. Ministrar

CAPITULO 1

INTRODUÇÃO

- 1- A QUEM SE DESTINA ESTE LIVRO
- 2- IGREJA LOCAL COM GRUPOS FAMILIARES.
Porquê ?
- 3- SER MEMBRO de um “GRUPO FAMILIAR”.
Porquê ?
- 4- O QUE É UM GRUPO FAMILIAR
- 5- OBJECTIVOS de um GF
- 6- O PRÉDIO ESPIRITUAL
- 7- TIPOS DE GRUPOS FAMILIARES
- 8- AVISOS
- 9- HEBREUS 12

1- A QUEM SE DESTINA ESTE LIVRO

Este Livro destina-se:

aos Líderes de Grupo Familiar,
aos Líderes de Área, de Bloco,
a todos os Pastores e Bispos.

Este livro é o “**MANUAL de ESPECIALIZAÇÃO**” do Departamento de Grupos Familiares.

Serve para TREINAR novos Líderes de GF.

Serve também para REICLAR Líderes já existentes, Pastores e Bispos.

Este livro, dever ser estudado em conjunto com o **Livro DIÁCONOS**, que é o Manual do Curso Geral de Diáconos, e que estabelece princípios fundamentais, antes da Especialização.

2- IGREJA LOCAL COM GRUPOS FAMILIARES

Porquê ?

Quero dar uma Palavra para todos Pastores e Bispos.

Ter Grupos Familiares numa Igreja Local, PORQUÊ ? Muitos Pastores têm Grupos Fami-liares porque “tem que ser”, mas isso não está no seu Coração, por isso não vê resultados.

Para este grande Projecto funcionar, é necessário que o Pastor da Igreja Local esteja 100% envolvido no projecto de GFs.

Pastor que “delega” este Projecto, estilo “abandonar”, nunca conhecerá os grandes benefícios de ter Grupos Familiares na sua Igreja Local.

Os Grupos Familiares servem para:

“Reter” os Novos Convertidos na Igreja, transformar os Convertidos em Discípulos.

Na lista de prioridades dos assuntos mais importantes duma Igreja local, temos:

1º Evangelizar,

2ª Fazer Discípulos,

3ª Fazer Servos de Deus.

1 - CONVERTIDO = QUEM É ?

Um Novo Convertido é alguém que entregou a Vida a Jesus recentemente. Muitas vezes um CONVERTIDO veio a Deus por estar em aflição por motivos de Saúde, por problemas Financeiros, etc..

Provavelmente, o Novo Convertido veio a Deus do mesmo modo como já procurou soluções para os seus problemas em outros lugares. Para ele, Deus é apenas “uma Coisa” ou “Alguém”, que o vai ajudar.

Enquanto não tem os problemas resolvidos ainda vem à Igreja, pede oração, etc... Mas a todo o tempo ele NÃO MUDA:

continua A VIVER como sempre viveu,

continua a FALAR, PENSAR, etc, como sempre fez,

continua com as mesmas amizades,

Enfim - NÃO MUDOU de ESTILO de VIDA.

2 - O DISCÍPULO = QUEM É ?

É alguém que já SEGUE a Deus.

O DISCÍPULO é o crente que ANDA com DEUS.

3 - O DISCÍPULO ANDA COM DEUS

Enquanto que o CONVERTIDO busca Bênçãos, o DISCÍPULO anda com Deus.

ANDAR com Deus só traz benefícios.

O DISCÍPULO está debaixo da **GRANDE PROTECÇÃO** de Deus.

O Discípulo **aprende os Direitos** que tem:

não só para o futuro,
mas já neste mundo.

O Discípulo aprende a **VIVER pela FÉ.**

Viver pela Fé é viver dum modo diferente dos Portugueses, Holandeses etc.

É viver à maneira de Deus, logo terá o sucesso que Deus tem.

O CONVERTIDO vai à Igreja mas ainda não mudou de vida:

continua A VIVER como sempre viveu,
continua a FALAR, PENSAR, etc. como sempre fez,
continua com as mesmas amizades,
Enfim - **NÃO MUDOU** de ESTILO de VIDA.

O DISCÍPULO aprende a viver 24 horas por dia de uma forma diferente de todo mundo - à maneira de Deus.

É no Grupo Familiar que o Novo Convertido é TRANSFORMADO poderosamente, pelo poder de Deus.

aprende os Rudimentos das Doutrinas,
aprende a Amar a Deus,
aprende a amar a nova Família.

4- AS RAÍZES DE UMA ÁRVORE

Uma árvore tem duas partes bem distintas:

a parte de cima, que se vê e que dá frutos,
a parte de baixo - RAÍZES - que se não vê.

As RAÍZES são fundamentais:

agarram a árvore ao chão, contra os ventos,
alimentam a árvore.

O Grupo Familiar faz precisamente o papel das Raízes: agarram o crente a Jesus, contra os ataques do diabo, alimentam o crente com o leite da Palavra de Deus.

Por tudo isto se pode dizer que um Pastor Sábio, deve desejar ter Grupos Familiares, para ajudar os crentes, e para ver a sua Igreja Local crescer.

3 - SER MEMBRO de um “GRUPO FAMILIAR”

Porquê ?

1- SER MEMBRO de um GF

Porque razão é tão importante que o Pastor numa Igreja Local EXOR-TE todo o crente a ser MEMBRO de um GF (Grupo Familiar) ?

É num Grupo Familiar que um crente pode buscar coisas preciosas, e que não encontrará em mais nenhum lugar.

Acima de tudo, um MEMBRO de um GF irá Construir a sua Vida na Rocha.

2- CONSTRUIR A VIDA NA ROCHA

Mateus 7

24 Todo aquele, pois, que ouviu estas minhas palavras e as pôe em prática, será comparado a um homem prudente, que edificou a casa sobre a rocha.

25 E desceu a chuva, correram as torrentes, sopraram os ventos, e bateram com ímpeto contra aquela casa; contudo não caiu, porque estava fundada sobre a rocha.

26 Mas todo aquele que ouviu estas minhas palavras, e não as pôe em prática, será comparado a um homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia.

27 E desceu a chuva, correram as torrentes, sopra-

ram os ventos, e bateram com ímpeto contra aquela casa, e ela caiu; e grande foi a sua queda.

Jesus fala de dois homens: um era Sábio, o outro era Insensato.

Ambos foram atacados com os mesmos problemas, mas um venceu, o outro perdeu tudo.

Isto mostra que Não é o problema que derrota uma pessoa, é a maneira como ela vive, como CONS-TRÓI a SUA VIDA.

Se uma pessoa CONSTRUIR a SUA VIDA na ROCHA
podem soprar ventos fortes ,
podem combater essa pessoa,
podem prejudicar, enganar essa pessoa,
M A S ela vai V E N C E R.

Se uma pessoa CONSTRUIR a SUA VIDA na AREIA
quando soprarem ventos fortes,
quando combaterem essa pessoa,
quando prejudicarem, enganarem essa pessoa, ela
vai P E R D E R.

3- COMO se CONSTRÓI a VIDA na ROCHA ?

Só de uma maneira - é como Jesus falou do homem sábio

ouvindo as Palavras de Jesus,
pondo-as em prática.

Cristianismo não é uma coisa religiosa, mas um ESTILO de Vida.

É viver pelo sistema de Deus, e não pelo sistema do mundo.

Quando uma pessoa decide gastar tempo nas coisas de Deus, dando ouvidos a tudo que Deus fala, e depois põe em prática, então essa pessoa estará a CONSTRUIR a sua Vida na ROCHA.

4 - O QUE É UM GRUPO FAMILIAR

1- O QUE É um “GF” (Grupo Familiar)

São reuniões a meio da semana que pertencem à igreja, estão debaixo da autoridade da igreja, debaixo da autoridade do pastor da igreja, mas não são feitas na igreja mas sim de preferência dadas em casa de um irmão, de uma família da igreja.

A frequência destas reuniões deve ser de 5 a 15 pessoas, não deve ultrapassar as 20 pessoas porque é uma reunião diferente das reuniões na igreja.

Embora seja na casa de um irmão é presidida por um Líder de Grupo Familiar, alguém preparado pela igreja (através do curso de diáconos, entrevistado, consagrado e treinado), da confiança do pastor.

2. O QUE “NÃO É” um “GF”

Por vezes a melhor forma de explicar o que uma coisa é, é explicar o que não é.

Um Grupo Familiar

não é uma Igreja,

não é um grupo de oração,

não é uma sessão de cura ou coisa do género.

Numa casa existem vários cómodos: quarto, sala, cozinha, etc. Não se dorme na cozinha, nem se toma duche na sala.

No que diz respeito à igreja precisamos usar o mesmo senso comum. Não podemos permitir que o GF se torne noutra coisa qualquer, desviando-se do alvo.

5- OBJECTIVOS de um GF

Este ponto é de extrema importância para o sucesso dos grupos familiares.

É aqui que se vai discipular os novos convertidos. Levar os novos crentes a:

Enraízarem-se em Jesus, na Palavra de Deus, e na Igreja.

Fazerem convívio entre os irmãos.

Fazerem amizades sadias, pessoas de fé e amor,

Receberem estudo Bíblico sobre os rudimentos da Fé.

CURA DIVINA e GF

Por regra não se ora pelos doentes nos Grupos Familiares (só em casos urgentes é o Líder que ora), mas ajuda-se o doente a preparar-se para receber a cura divina na Igreja, num domingo, recomendando a leitura do livro “Cura Divina” e a audição do CD “Prepare-se para receber a sua cura”.

OFERTAS e GF

Acerca de finanças, ensina-se a importância dos dízimos e ofertas, sendo que os dízimos devem ser dados na Igreja.

6- O PRÉDIO ESPIRITUAL

Construir uma Igreja é semelhante à construção de um prédio.

Só que o prédio é espiritual. Assim sendo, cada pastor local é como um engenheiro cívil, que constrói um prédio.

Há que construir as fundações e só depois os pilares e vigas. São os pilares que suportam o “peso” do prédio; são elementos estruturais que recebem “parte da carga”.

No Prédio Espiritual, os “PILARES” seriam os pastores e co-pastores da Igreja Local; e os presbíteros e diáconos seriam por exemplo as “VIGAS”.

Depois de os “PILARES” e “VIGAS” estarem feitos ,

começa-se a fazer “PAREDES”, “portas”, “janelas”, etc... As paredes são constituídas por “TIJOLOS”.

No Prédio Espiritual, os “TIJOLOS” seriam os “irmãos” da Igreja local, a Bíblia diz em **I Pedro 2:5**- “...sois pedras vivas...”

7 - TIPOS DE GRUPOS FAMILIARES

Existem 3 tipos de Grupos Familiares:

Tipo 1 – Grupo Familiar

NORMAL

Tipo 2 – Grupo Familiar

MULTIPLICADOR

Tipo 3 – Grupo Familiar

INVASOR

Grupo NORMAL

É um Grupo Familiar que “AINDA” não cresce e “AINDA” não se multiplica

Grupo MULTIPLICADOR

É um Grupo Familiar “normal” na vizinhança da Igreja (na própria localidade), cujo objectivo é deixar de ser “normal” e transformá-lo num grupo MULTIPLICADOR – De onde saem novos líderes e novos grupos.

Grupo INVASOR

É um Grupo Familiar distante da Igreja (fora da localidade), cujo objectivo é começar uma nova obra para fu-

turamente se implantar uma nova Igreja nessa região/localidade.

Em ambos os casos, o Pastor local deve de encorajar os donos das casas a terem o ManáSat e a mantê-lo ligado aquando da recepção aos irmãos (com o volume de som de modo a que consigam ouvir, mas também conversar sem ter de gritar...)

8- AVISOS

Certamente Deus irá RECOMPENSAR todos os crentes que decidirem usar os seus TALENTOS para o Serviço de Deus.

Mas o diabo não está de férias.

Ele detesta as pessoas que SERVEM a Deus.

Então não se admire se o diabo o ATACAR.

NÃO SE ADMIRE SE o diabo ATACAR

O diabo tenta atacar o Diácono que quer SERVIR a Deus para Liderar um Grupo Familiar.

Jesus falou das TÁCTICAS do diabo, em **Marcos 4:14** :

Ataque nº 1 Vem logo e TENTA afastar o Líder.

Ataque nº 2 Traz TRIBULAÇÕES “por causa” da Palavra.

Ataque nº 3 Traz PERSEGUIÇÕES

Ataque nº 4 “Ocupa” as pessoas, mantém-nas “presas - amarradas” aos CUIDADOS deste MUNDO.

Ataque nº 5 Atrai, FASCINA as pessoas com o ENGANO das RIQUEZAS.

9- HEBREUS 12

1 Portanto, nós também, pois que estamos rodeados de tão grande nuvem de testemunhas, deixemos todo embaraço, e o pecado que tão de perto nos rodeia, e corramos com perseverança a carreira que nos está proposta,
2 pondo os olhos em Jesus

Estamos rodeados de tão grande nuvem de testemunhas

Quem são? São as pessoas do mundo, que ainda não estão salvas, e vão a caminho do inferno.

Temos que as alcançar para Jesus o mais depressa possível.

Deixemos TODO O EMBARAÇO
O que é um embaraço ?

É algo que não é pecado, mas que atrapalha a nossa comunhão e serviço para Deus.

Por exemplo, não é mau ter uma casa, um carro etc.

Até é uma Bênção de Deus. Mas se por causa duma destas coisas, não posso servir a Deus, isso se torna num embaraço.

CORRAMOS a CARREIRA que nos está proposta

Todo cristão tem uma “**Chamada de Deus**”, porque recebeu TA-LENTOS que devem ser usados - **Mateus 25**

Correr a carreira significa que devemos servir a Deus no tempo “AGORA” e não dizer “quando tiver tempo” vou servir a Deus.

Com PERSEVERANÇA,

significa que temos que ser ”cons-tantemente constantes”, sem desfalecer, sem descansar, sem desistir.

Teremos bons dias mas também sofreremos tribulações, e nessas ocasiões, não podemos abrandar.

Pondo os olhos em Jesus

Porquê ? Porque pelo caminho

veremos algumas pessoas que caíram, ou até desistiram.

Também veremos Joio no meio de muito Trigo.

O JOIO são as pessoas que até podem ter começado bem, mas na caminhada, dão Mau Exemplo, praticando coisas ofensivas a Deus

Mas a todo tempo
não desfalecemos,
não usamos o Joio como desculpa para não servir
a Deus

antes olhamos para Jesus,
que é o nosso MODELO
que é o nosso EXEMPLO
que é o nosso SENHOR
e que está à nossa espera para trocar a nossa Cruz, por
uma Coroa de Vitória.

2- CADEIA de COMANDO da IGREJA LOCAL

1- INTRODUÇÃO

O Pastor de cada Igreja Local, chefia um TEAM, organizado através de uma CADEIA de COMANDO, que contém diversos DEPARTAMENTOS

de Intercessão,
de Assistentes,
de G. Familiares,
de Louvor, Livraria, Igr. Infantil,
de C.Treino, Jovens, HN, etc...

A CADEIA de COMANDO, é também referida como o ORGANIGRAMA da Igreja Local, e pode ser consultado nos Livros de apoio :

- “RELATÓRIOS GF” para Diáconos
- “RELATÓRIOS PB” para Pastores e Bispos

Cada DEPARTAMENTO, por sua vez, também tem uma

CADEIA de COMANDO:

Director ou Líder do Departamento,
Director - Adjunto ou Co-Líder do Departamento,
Secretariado.

Ver **ANEXO-1** Cadeia Comando do Departamento GF

2- CONDIÇÕES para OCUPAR uma POSIÇÃO na CADEIA de COMANDO

Cada pessoa que OCUPA uma POSIÇÃO, tem que :

1- ser NOMEADA OFICIALMENTE

Receber uma Quantidade Limitada de AUTORIDADE e ter “prova” da sua Nomeação - Diploma.

2- CONHECER as suas FUNÇÕES

Ser Treinado e receber Ins-truções.

3- ASSUMIR COMANDO - exercer Autoridade

Saber EM QUEM MANDA - Comandar para Baixo,
Saber as Tarefas dos seus subordinados.

4- ASSUMIR RESPONSABILIDADE

Conhecer as Tarefas correspondentes ao Cargo,
Aceitar o Cargo e fazer as Tarefas a rigor.

5- PRESTAR CONTAS - REUNIÃO FORMAL

Conhecer o seu SUPERIOR DIRECTO
(a quem se Submete - para Cima),
a QUEM, ONDE e COMO presta Contas.

6- ter ALVOS - Metas a atingir

7- ter um PLANO de EXPANSÃO

8- saber CONSEQUÊNCIAS

de falhar, de desobedecer, de faltar.

3- DEPARTAMENTO de GFs

O Departamento de Grupos Familiares, normalmente mencionado como - DEPARTAMENTO GF - será estudado no Capítulo seguinte, mas desde já mencionamos que consta de:

- Pastor da Igreja Local,
- Director do Depart. de GF,
- Director-Adjunto,
- Secretariado,
- Líderes de Bloco (para Igrejas já grandes),
- Líderes de Área,
- Líderes de Grupo Familiar,
- Co-líderes,
- Colaboradores,
- Irmãos,
- Novos convertidos.

Nota

A todo tempo o Pastor da Igreja Local assume a Liderança máxima deste Departamento.

4- CONDIÇÕES para SERVIR a DEUS

Assim satisfazemos uma Condição Bíblica importantíssima

1 Timóteo 3

1 Esta é uma palavra fiel: se alguém deseja o episcopado, excelente obra deseja.

5- CONSAGRAÇÕES

Ninguém pode servir a Deus no nosso Ministério se não for, no mínimo, um Diácono.

Um crente é CONSAGRADO oficialmente como DIÁCONO, depois de tirar o Curso de Diáconos e ser APROVADO nos testes.

Logo de seguida vai para uma das ESPECIALIZAÇÕES, sendo o Departamento de Grupos Familiares o mais Importante.

Um Diácono é CONSAGRADO oficialmente como LÍDER de Grupo Familiar, após ter sido APROVADO nos testes do Curso de GF (Grupos Familiares)

3- O DEPARTAMENTO GF

1- O DEPARTAMENTO GF

O Departamento GF é o mais complexo de todos numa Igreja Local, e envolve muitas pessoas e assuntos.

A- CADEIA de COMANDO

Pastor da Igreja Local,
Director do Depart. de GF,
Director-Adjunto,
Secretariado,
Líderes de Bloco (para Igrejas já grandes),
Líderes de Área,
Líderes de Grupo Familiar,
Co-líderes,
Colaboradores,
Irmãos, Novos convertidos.

B- ASSUNTOS RELACIONADOS

Reunião Formal

Relatórios
Análise de Resultados
Multiplicação de GFs
Expansão

C- MATERIAL - LIVROS - de APOIO

MANUAL GF

- para Líder e POVO

RELATÓRIO - GF

- para Liderança

VISÃO GF

- Especialização GF

D- ESTUDOS DISPONÍVEIS na INTERNET

Resumo de Lições em texto

Sons de Lições

2- O PASTOR da IGREJA LOCAL

O Pastor nunca se pode dissociar deste Departamento.

Apesar dele ter um Director que toma conta do Departamento GF, o Pastor tem que ter os GFs no seu Coração, tem que gastar tempo neste Departamento.

Para mais detalhes, ver [Capítulo 13](#)

3- O DIRECTOR do DEPARTAMENTO GF

No nosso ministério, um Director de Departamento deveria ser um Pastor (no caso de Igrejas maiores) ou no mínimo um Presbítero.

Numa Igreja pequena, o Cargo de Director pode ser ocupado pelo próprio Pastor, pois não há mais ninguém minimamente capacitado.

Mas mesmo nestes casos o Pastor sábio desenvolve este Departamento, pois é através dele que há Retenções, há crescimento da Igreja Local. Então com o tempo, o Pastor treina Líderes de GF que se multiplicam.

Isso vai gerar a necessidade de fazer Líderes de Área, para cada 5 Grupos Familiares.

À medida que o Departamento cresce, o Pastor da Igreja Local terá Presbíteros, e um deles será o Director do Depart. GF.

Para mais detalhes, [ver Capítulo 12](#)

4- O DIRECTOR ADJUNTO

Em todos os Departamentos duma Igreja, se deve estabelecer o Princípio de:

- haver Pastor e Co-Pastor,
- haver Director e Director-Adjunto,
- haver Líder e Co-Líder.

O motivo é duplo

- 1º para proteger o Pastor, Director, o Líder,
- 2º para o processo de Multiplicação.

PARA PROTEGER

Quando uma pessoa em Liderança “está sozinha”, há a probabilidade de ser atacada pelo diabo, com tentações de toda a sorte.

Se ele “Cair em TENTAÇÃO”, o departamento fica sem liderança, e é isso mesmo que o diabo quer - interromper a obra de Deus.

Mas havendo um Co-Pastor, um Director - Adjunto, um Co- Líder, a pessoa em Liderança pensa duas vezes antes de fazer asneiras, porque tem alguém ao seu lado que também vê tudo.

PARA MULTIPLICAR

Quando tudo vai bem, e esta é a regra normal, as pessoas que estão em 2ª lugar no Comando - Co-Pastor, Adjunto de Director, Co-Líder - estão a ser treinados para um dia virem a ocupar o 1º lugar de Liderança.

Desta maneira, quando quisermos MULTIPLICAR trabalhos, já temos pessoas treinadas para o lugar:

- um Co-Pastor será o futuro Pastor duma Igreja nova,
- um Director-Adjunto será um futuro Director de Departamento,
- um Co-Líder será o Líder de um novo GF.

5- O LÍDER de BLOCO

Numa Igreja grande, há a necessidade de haver Supervisores sobre os Líderes de Área. Cada Líder de Área toma conta de 5 GFs.

E cada Líder de Bloco toma conta de 5 Líderes de Área, o que corresponde a 5×5 GFs = 25 GFs.

Se em média um GF tiver 6 a 12 pessoas, então um Líder de Bloco toma conta de 150 a 300 pessoas.

Um Líder de Bloco é realmente um Pastor que tem uma grande responsabilidade.

Para mais detalhes, [ver Capítulo 11](#)

6- O LÍDER de ÁREA

É um supervisor, aquele que sabe a visão e faz um "controle de qualidade" nos Grupos Familiares que lhe pertencem.

Ele visita regularmente os seus GFs para se certificar que tudo vai bem, e que vai de acordo com a VISÃO estabelecida.

O Líder de Área deveria ser um Presbítero, mas por vezes o crescimento é grande e a Igreja Local ainda não teve tempo de treinar Diáconos a Presbíteros, por isso há a necessidade de usar Diáconos mais velhos e fiéis.

Para mais detalhes, [ver Capítulo 10](#)

7- O LÍDER de GF (Grupo Familiar)

O trabalho fundamental do Líder de GF é LIDERAR o seu grupo de pessoas, de acordo com a VISÃO estabelecida, influenciando-as positivamente a serem discípulos de Jesus Cristo.

Tem autoridade delegada por parte do Pastor e ele é o RESPONSÁVEL pela Reunião de GF, do princípio ao fim da reunião.

No entanto, ele pode DELEGAR partes da reunião ao Co-Líder e/ou a um(a) irmão(ã), como por exemplo o louvor, palavra de amor com o intuito de preparar alguém para ser um novo líder.

Para mais detalhes, [ver Capítulo 9](#)

8- O Co-LÍDER de GF

Esta pessoa faz parte da LIDE-RANÇA desse GF, e trabalha em equipa com o Líder.

Ajuda no que for necessário, a convite do líder pode liderar o louvor, recolher a oferta, liderar a intercessão do grupo e colabora na parte administrativa de preencher o relatório e envelope, etc.

Pode tomar o lugar do Líder, para ser treinado.

Pode também substituir o Líder na sua ausência.

Nota

Num grupo familiar existe sempre o Líder e Co-Líder.

Porquê? Porque, no caso do líder começar a errar e fazer coisas fora das instruções, o Co-Líder toma conta do GF.

Assim ninguém se perde.

No caso de tudo ir bem, o GF tem o Alvo de se MULTIPLICAR.

Neste caso, o Co-Líder será a pessoa de confiança, e já treinada e com experiência, que tomará conta de um novo GF.

9- OS COLABORADORES

São irmãos que ajudam a cuidar dos Novos Convertidos, fazendo visitas semanais às novas famílias do GF.

Cada colaborador tem a seu cargo sempre as mesmas famílias, intercedendo por elas diariamente, acompanhando-as às Reuniões de Domingo e de GF.

Todos os GFs recebem semanalmente a lista de pessoas que se converteram nessa semana, com o endereço e número de telefone, dessas pessoas.

O pessoal do SECRETARIADO pega nessa Lista, e distribui

esses Novos Convertidos, pelos GFs mais próximos da morada de cada pessoa.

Cada Líder de GF recebe semanalmente a Lista de pessoas que se Converteram, e que são designadas para esse GF.

Agora é a TAREFA dos COLABORADORES desse GF, de contactarem essas pessoas, e de as acompanhar.

Se este contacto for feito de imediato, a probabilidade de se ganhar e RETER essa pessoa, é GRANDE.

10- OS IRMÃOS

Os irmãos estão no grupo familiar para aprender as lições e a servir a Deus, eles vão ao grupo familiar para serem preparados para num futuro próximo serem os líderes ou diáconos noutra área da igreja local.

11- OS NOVOS CONVERTIDOS

Quanto aos novos convertidos têm a tarefa de aprender a Palavra de Deus e aplicá-la à vida , aprender a seguir a Jesus.

12- ASSUNTOS RELACIONADOS aos GFs

Há assuntos e termos associados ao Departamento GF que serão estudados neste livro, e serão “linguagem normal” no meio de toda Liderança de Grupos Familiares.

Reunião Formal - pessoa em Liderança pede contas aos seus Subordinados.

Relatórios - tem a ver com prestação de contas.

Análise de Resultados - para se saber a quantas se anda, onde é necessário corrigir, etc.

Multiplicação de GFs - como se faz.

Expansão - tem a ver com:

GF MULTIPLICADORES - que se Multiplicam, gerando novos Líderes e novos GFs a partir deles próprios

GF INVASORES - abertura de GF longe da área de influência da Igreja Local.

13- MATERIAL - LIVROS de APOIO

Todas as pessoas envolvidas nos GFs têm material de apoio que levou anos a aperfeiçoar, e são TALENTOS - FERRAMENTAS que Deus coloca à sua disposição -

Mateus 25

“Lições de GF” - livro para os membros do GF

“Manual de GF” - livro para os Líderes de GF

“RELATÓRIO-GF” - Livro de Relatórios para Liderança

“VISÃO GF” - Livro de Especialização GF

Cabe a todos se aperfeiçoarem, para serem um dia chamados por Jesus de Servos Bons e Fiéis.

14- ESTUDOS DISPONÍVEIS na INTERNET

No site oficial da Igreja Maná - www.igrejamana.com há espaço PRIVADO para Bispos, para Pastores, para Presbíteros e para Diáconos, mediante código de acesso. Contém muita matéria importante e útil para todos em liderança.

E todo o Servo Fiel usa esta ferramenta de tecnologia para estudar e se apresentar como **Obreiro APROVADO**
- II Tim 2:15

Resumos de Lições em texto,
Sons de Lições, Séries sobre Liderança, Autoridade,
etc.